



Universidade Federal
de São João del-Rei

**COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA
CAMPUS DOM BOSCO
PLANO DE ENSINO**

Unidade Curricular: PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES

Período: 8º

**Currículo:
2016**

**Coordenador Eixo: Dayana Mara de Sousa
Coordenadora da Unidade Curricular: Lúcia Trindade da Silva Mairot
Docentes: Lúcia Trindade da Silva Mairot
Paulo Maurício de Oliveira Vieira
Juliana Reis Monteiro dos Santos**

**Turno: Integral
Unidade Acadêmica:
DEMED**

**Pré-requisito: Grandes síndromes clínicas: sistema
endócrino metabólico e hematopoiético. Grandes
Síndromes Clínicas: locomotor.**

Co-requisito: Não há

C.H. Total: 72

C.H. Prática: 18

C. H. Teórica: 54

**Grau Acadêmico:
Bacharelado**

Ano: 2º/2018

EMENTA

Conteúdo: Princípios e diretrizes na Medicina Tradicional Chinesa – Acupuntura, na Homeopatia, no uso de Plantas Medicinais e Fitoterapia, no Termalismo – Crenoterapia e na Medicina Antroposófica.

OBJETIVOS

Conhecer métodos de cuidado compreendidos nas práticas integrativas e complementares.
Aprender sobre a política nacional de práticas integrativas e complementares no SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.
Aprofundar na teoria e potenciais da prática da Medicina Antroposófica
Aprofundar na teoria e potenciais da prática da Medicina Tradicional Chinesa
Conhecer os potenciais da prática em acupuntura; homeopatia; fitoterapia; termalismo, assim como outras práticas integrativas e complementares.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares.
Racionalidades Médicas.
Princípios e diretrizes na Medicina Tradicional Chinesa – Acupuntura, na Homeopatia, no uso de Plantas Medicinais e Fitoterapia, no termalismo – Crenoterapia e na Medicina Antroposófica.
Conceito de Saúde e Doença nas práticas tradicionais /complementares.
O ser humano à luz da antroposofia. Os quatro elementos constitutivos do ser humano.
A estrutura termária do ser humano.
Terapia externas antroposóficas.
A abordagem da febre, amigdalite, otite, artrose, tendinite, hérnia de disco, fibromialgia, dor abdominal nas práticas tradicionais/complementares.
A biografia humana sob a ótica da medicina antroposófica.
Abordagem da Histeria e da Neurastenia na medicina antroposófica
Abordagem da inflamação e da esclerose na medicina antroposófica.
Cantoterapia

Terapia Comunitária Integrativa.
Medicina Tradicional Chinesa(MTC):Evolução histórica, contextualização e as Modalidades da MTC.
Modelo Biomédico e Modelo Tradicional Chinês.
Bases teóricas da MTC: Yin e Yang. Cinco Elementos. Substância Fundamentais.
Teoria Básica dos Órgãos Internos.
Teoria dos Meridianos
Causas das doenças
Semiologia Médica Tradicional Chinesa
Diagnóstico em MTC
Modalidades terapêuticas em MTC
-Acupuntura/Acupressura
-Fitoterapia
-Dietética Chinesa
-Massagem Tuina
-Práticas Corporais e Meditação
Práticas Complementares: Relaxamento, Reflexologia e outra práticas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Daremos prioridade às metodologias ativas de ensino através de aula dialogadas ou conversação didática sobre o tema, Grupo de Discussão, Role-play, snowballing, Brainstorming, Situação problema, Filme disparador, Sala de aula invertida, Estudo de caso, Simulação, Observação, Prática em Cenários de Saúde, Visitas institucionais.

FORMA E CRONOGRAMA DE AVALIAÇÃO

Ao longo do semestre serão feitas 4 avaliações

-2 Avaliações somáticas do conhecimento: valor de 2,5 pontos cada.

Utilizaremos o **MEQs (Modified Essay Question)**. Este método de avaliação apresenta cenários clínicos por uma série de perguntas com formato estruturado, ligadas ao cenário apresentado. Avaliam principalmente recordações factuais do aluno, mas também podem avaliar as habilidades cognitivas, tais como organização de conhecimento, raciocínio e resolução de problemas. Também abordam as habilidades de escrita e questões de atitudes, mesmo éticos, sociais e morais. Precisam ser cuidadosamente construídas com respostas-modelo ou chave de resposta e treinamento para evitar a variabilidade interobservador.

Data da Primeira Avaliação Somativa: 10/10/2018

Data da Segunda Avaliação Somativa: 05/12/2018

-2Avaliações formativas do conhecimento: valor de 2,5 pontos cada.

Utilizaremos o **DOPS (Direct Observation of Procedural Skills)**. Este método de avaliação é uma variação do Mini-CEX, no qual o avaliador observa o estudante enquanto ele está realizando um procedimento. Será avaliado a execução de práticas complementares em aulas de simulação.

Data da Primeira Avaliação Formativa: 26/09/18 e 03/10/18

Data da Segunda Avaliação Formativa: 31/10/18 e 07/11/18

OBS: O discente ausente nas avaliações presenciais poderá solicitar prova substitutiva conforme previsto nas Normas Acadêmicas – Art: 13 § 1,2,3. Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0 e frequência igual ou maior que 75% (Reg. Geral – Art.). O Exame Especial poderá ser solicitado pelo aluno no caso de disciplinas teóricas com aproveitamento entre 4 e 6 pontos.

De acordo com as normas acadêmicas da UFSJ:

Art. 8º. A avaliação da aprendizagem em cada UC é um processo contínuo, gradativo e sistemático, realizado progressivamente durante o semestre letivo, por meio de avaliações previstas no Plano de Ensino e respeitando-se o PPC.

§ 1. As avaliações podem ser presenciais ou não, orais e/ou escritas, e compreender provas, testes, exercícios, estudos dirigidos, seminários, relatórios, elaboração e/ou execução de projetos, trabalhos práticos ou outras atividades estabelecidas pelo docente responsável ou coordenador da UC.

Art. 10. Para aprovação em uma UC, é obrigatória a obtenção concomitante de, no mínimo, 60% (sessenta por cento) da nota total, para cursos presenciais e a distância, e frequência em 75% (setenta e cinco por cento) das atividades correspondentes da mesma, para os cursos presenciais, conforme as normas e a legislação vigentes.

Art. 12. O discente tem direito de solicitar, por meio de formulário eletrônico, a revisão de uma avaliação ou da nota final da unidade curricular, desde que a mesma tenha ficado sob a guarda do docente ou do coordenador da UC.

§ 1. O prazo máximo para solicitação de Revisão de Avaliação é de 2 dias úteis após a visualização da avaliação em questão pelo discente, conforme disposto no Art. 9º.

§ 2. O prazo máximo para Revisão da Nota Final da UC é de 2 dias úteis após o fechamento do Diário Eletrônico.

Art. 13. O docente responsável ou o coordenador da UC deve conceder segunda chamada ao discente ausente a qualquer avaliação presencial mediante solicitação, em formulário eletrônico, contendo justificativa, realizada em até 5 dias úteis após a data de realização da atividade.

§ 1. São consideradas justificativas válidas para ausência, com apresentação de documento comprobatório:

I. Incapacidade física ou mental relativa, de ocorrência isolada ou esporádica, incompatível com a presença à atividade;

II. Falecimento de membro da família em até segundo grau (pais, filhos, irmãos, avós, netos);

III. Comparecimento, como representante discente, em reuniões dos Órgãos Colegiados da UFSJ ou outras atividades relativas à representação;

IV. Comparecimento a encontros e congressos estudantis na função de direção de entidade estudantil;

V. Participação, como militar ou reservista, em exercício ou manobra, exercício de apresentação das reservas ou cerimônias cívicas;

VI. Participação em evento acadêmico ou cultural, com apresentação de trabalho, ou participação em competições, desde que representando a UFSJ.

§ 2. A avaliação em segunda chamada deve versar sobre o mesmo conteúdo e ter o mesmo valor da avaliação perdida pelo discente.

§ 3. Caso a avaliação perdida seja prática ou resultante de atividade prática, o docente responsável pela UC poderá optar pela aplicação de uma avaliação teórica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

JONAS, WB; LEVIN, JS. **Tratado de Medicina Complementar e Alternativa**. São Paulo. Ed. Manole 2001.

BRASIL Ministério da Saúde **Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde – PNPIC – SUS: atitude de ampliação de acesso.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

(Série B: Textos Básicos de Saúde).

BRASI. Ministério da Saúde. **Práticas Integrativas e Complementares: plantas medicinais e fitoterapia na Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012. (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica; n. 31).

http://www.homezulian.med.br/med.br/homezulian_livrosautor.asp.

HAHNEMANN. A. **Organon da arte de curar.** São Paulo: Robe Editorial, 1996.

BOTT, V. Medicina Antroposófica: uma ampliação da arte de curar. Associação Beneficente Tobias, São Paulo, 1991..

GIRKE, Mathias. Medicina Interna: fundamentos e conceitos terapêuticos da medicina antroposófica. São Paulo: João Barro Editora, 2014.

HUSEMANN, Friedrich, WOFF Otto. A imagem do Homen como base da Arte Médica. Associação Beneficente Tobias, São Paulo, 1992.

MACIOCIA, Giovanni. Os fundamentos da Medicina Tradicional Chinesa. 3ª ed., Roca, 2017.

MACIOCIA, Giovanni. A prática da Medicina Chinesa. 2ª ed.. Roca, 2009.

MACIOCIA, Giovanni. Diagnóstico pela Língua na Medicina Chinesa. Ed. Roca, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, João Tadeu; COSTA, Liduina Farias Almeida. Medicina Complementar no SUS: Práticas Integrativas sob a luz da Antropologia Médica. *Saúde e Sociedade*, 19(3), 497-508, 2010. <https://dx.doi.org/>

10.1590/S0104-12902010000300003

BARROS, N.F. Abram alas para os novos movimentos sociais: Saúde da Família e Práticas Integrativas e Complementares. *Revista Brasileira Saúde da Família*, (ed.esp.), p. 62-63, maio 2003.

BURKHARD, G. K. Bases Antroposófica da Metodologia Biográfica: A biografia diurna São Paulo.

Antroposófica, 2002.

CARRIO, F.B. Entrevista Clínica – Habilidades de Comunicação para Profissionais de Saúde. Ed. Artmed, Porto Alegre, 2012.

CAVALCANTE, F. Et al. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: histórico, avanços, desafios e perspectivas. In A. F. Barreto (org.). *Práticas integrativas em saúde: proposições teóricas e experiências na saúde e educação*, Editora UFPE, Recife, 2014.

ERNST, E. Acupuntura: Uma Avaliação Científica. Manole, 2001.

FILSHIE J.; WHITE A. Acupuntura Médica. Roca, 2002.

HAUSCHKA, M. *Massagem Rítmica*. São Paulo, Associação Beneficente Tobias, 1985.

HAMRE, H.J et al. Overview of the Publications From the Anthroposofic Medicine Outcomes Study (AMOS): A Whole System Evaluation Study: *Global Advances in Health and Medicine*, 3(1), 54-70, 2014.

<http://doi.org/10.7453/gahmj.2013.010>.

KIENIE, G.S. Et al. Anthroposophic medicine: an integrate medical system originating in Europe: *Global Advances in Health and Medicine*, 2(6), 2013.

LEVEGOED, B.C. *Fases da vida: crise e desenvolvimento da individualidade*. Ed. Antroposófica, São Paulo, 1984.

LUZ, M.T. A medicina Antroposófica como Racionalidade Médica e prática integral de cuidado à saúde: Estudo teórico-analítico e empírico, Ed. UFJF, Juiz de Fora, 2014.

LUZ, MT. *Novos Saberes e Prática em Saúde Coletiva: estudos Sobre racionalidades Médicas e Atividades Corporais*. Hucitec, São Paulo, 2003.

LUZ, MT. *Cultura Contemporânea e Medicinas Alternativas: Novos paradigmas em Saúde no fim do século xx*.

Physis: Revista de Saúde Coletiva, 7(1), 13-43. <https://dx.doi.org/10.1590/S0103-73311997000100002>..

POIRIER, J.; VANNIER, L. *Tratado de Matéria Médica Homeopática*. Ed. Inovação Distribuidora, 1987.

PENDLETON, D. Et al. *Anova Consulta – Desenvolvendo a comunicação entre médico e paciente*. 1ª ed.

Artmed, 2011.

STEWART, M. et al. *Medicina Centrada na Pessoa*. 2ª Ed. Artmed, 2010.

ROSE, G. *Estratégias da Medicina Preventiva*. Artmed, Porto Alegre, 2010.

TESSER, C.D (org). *Medicinas Complementares: O que é necessário saber(homeopatia e medicina tradicional chinesa/acupuntura)*. Ed. Da UNESP, São Paulo, 2010b.

TESSER, C.D; BARROS, N.F. Medicalização Social e Medicina Alternativa e Complementar: Pluralização Terapêutica do Sistema Único de Saúde. *Revista de Saúde Pública*, 42(5), 914-920, <https://dx.doi.org/10.15/S0034-8910200800500018>.

TESSER, C.D. LUZ, M.T. Racionalidades Médicas e Integralidade. *Ciência e Saúde Coletiva*, 13(1), 195-206, 2008. <https://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232008000100024>.

WEGMAN, I.; STEINER, R. Elementos Fundamentais para uma Ampliação da Arte de Curar. Associação Beneficente Tobias, São Paulo, 1979.

WENCESLAU, L.D. Et al. Contributions of anthroposophic medicine to integrality in medical education: A hermeneutic approach. *Interface*, 18(48), 127-138.

World Health Organization (2013). *Catalogation por la Biblioteca de la OMS: Estrategia de la OMS sobre Medicina Tradicional*. 2014-2023. Recuperado em 11 de Janeiro, 2017. https://www.who.int/medicines/publications/traditional/trm_strategy14_23/en.

OBS: Esta bibliografia pode ser complementada pelo professor durante o semestre.

Docentes Responsáveis

Aprovado pelo Colegiado em / /

Coordenador do Curso

CRONOGRAMA DO PROFESSOR:**Aulas teóricas:** Sala – Horário: Quarta-feira de 08:00 às 11:50h**Aulas práticas:** Centro de Referência em Medicina Antroposófica(SUS) São João Del -Rei
Laboratório Habilidades – DEMED – UFSJ
UFSJ – Campus Dom Bosco

AULA	DATA	CONTEÚDO	MÉTODO de ENSINO e AVALIAÇÃO	LOCAL PROFESSOR
1 e 2	01/08/18	PNPIC X Racionalidades Médicas Conceitos Saúde X Doenças nas Pics Quadrimembração do organismo Humano e Salutogênese	Problematização através de um Conto de Fadas, Exposição Dialogada, GD e Movimentos de Eurytmia	UFSJ Sala de Aula Campus Dom Bosco Paulo Mauricio
3 e 4	08/08/18	Medicina Tradicional Chinesa(MTC) – Bases teórica: Yin/Yang, Cinco Elementos, Substâncias Fundamentais	Exposição Dialogada, Brainstorming Atividade prática Meditação Automassagem	UFSJ Campus Dom Bosco Lúcia Mairot
5 e 6	22/08/18	Bases teóricas Teoria dos Órgãos Internos Teoria dos Meridianos Causas das Doenças	Exposição dialogada, GD Atividade Prática Qi Gong Terapêutico Reflexologia	UFSJ Campus Dom Bosco Lúcia Mairot
7 e 8	29/08/18	Semiologia em MTC. Diagnóstico em MTC	Exposição dialogada- Role Play Meditação Massagem Tuina Qi Gong Terapêutico	UFSJ Campus Dom Bosco Lúcia Mairot
9 e 10	05/09/18	Modalidades terapêuticas em MTC Acupuntura Acupressura Fitoterapia – Massagem Tuina	Atividade Prática Massagem Tuina Acupressura Reflexologia	UFSJ Laboratório Habilidades Lúcia Mairot
11 e 12	12/09/18	Modalidades Terapêuticas MTC Dietética na Atenção Primária Práticas Corporais	Atividade Prática Massagem Tuina Qi Gong Terapêutico	UFSJ Laboratório de Habilidades Lúcia Mairot

13 e 14	19/09/18	Consulta em MTC Utilização das Modalidades terapêuticas -MTC	Prática em MTC	Centro de Referência em Medicina Antroposófica (SUS São João Del Rei) Lúcia Mairot
15 e 16	26/09/18	Consulta MTC Utilização das Modalidades Terapêuticas MTC	Prática em MTC DOPS(Direct Observation of Procedural Skills)	Centro de Referência em Medicina Antroposófica(SUS São João Del Rei) Lúcia Mairot
17 e 18	03/10/18	Consulta MTC. Utilização das Modalidades Terapêuticas -MTC	Prática em MTC DOPS(Direct Observation of Procedural Skills)	Centro de Referência em Medicina Antroposófica(SUS São João Del Rei) Lúcia Mairot
19 e 20	10/10/18	Práticas Complementares : Relaxamento	Atividade Prática MEQs(Modified Essay Question)	UFSJ Lúcia Mairot
21 e 22	17/10/18	O Ser Humano à Luz da Antroposofia 1: Os quatro elementos constitutivos do ser.	Exposição dialogada . GD e Movimentos de Eurytmia	UFSJ Sala de aula Campus Dom Bosco Paulo Mauricio
23 e 24	24/10/18	O Ser Humano à Luz da Antroposofia 2: A estrutura ternária do ser humano.	Vivência artística em aquarela. Exposição dialogada. GD.	UFSJ Sala de aula Campus Dom Bosco Paulo Mauricio
25 e 26	31/10/18	Terapia Externa 1; Cefaléia, febre, amigdalite, hérnia de disco, otite, dor abdominal..	Atividade prática: Compressas, cataplasmas e terapia com argila. DOPS(Direct Observation of Procedural Skills)	Centro de Referência em Medicina Antroposófica(SUS – São João del Rei) Paulo Mauricio
27 e 28	07/11/18	Terapia Externa 2: Depressão, Ansiedade, Fibromialgia	Atividade Prática Escalda pés, compressas, deslizamentos com óleos, fricção em órgãos. DOPS(Direct Observation of Procedural Skills)	Centro de referência em Medicina Antroposófica (SUS – São João del Rei) Paulo Mauricio
29 e 30	14/11/18	Biografia Humana sob a ótica da Medicina Antroposófica.	Atividade Artística com aquarela .Movimentos Corporais ritmicos. Trabalho em grupo. Exposição dialogada	Centro de Referência em Medicina Antroposófica(SUS São João Del Rei) Paulo Mauricio

31 e 32	21/11/18	Princípios da Farmacologia Antroposófica e Homeopática	Vivência Prática de produção farmacêutica de medicamentos antroposóficos e homeopáticos.	Farmácia Municipal de Manipulação de Medicamentos antroposóficos e homeopáticos. Paulo Maurício e Farmacêutico Paulo Giarola Vilamaior
3,40E+036	28/11/18	Cantoterapia (Escola Desvendar da Voz).	Vivências de Cantoterapia Exposição dialogada	UFSJ Sala de aula Campus Dom Bosco Juliana Santos* e Paulo Mauricio
35 e 36	05/12/18	Avaliação Somativa	MEQs(Modified Essay Question)	UFSJ Sala de aula Campus Dom Bosco Paulo Mauricio

OBS: O Cronograma poderá sofrer alguma alteração que será negociada e comunicada aos alunos e a coordenação do eixo curricular.

***Professora Juliana Reis Monteiro dos Santos, Departamento de Letras Arte e Cultura (DELAC).**

Devemos solicitar a liberação para 4 horas/aula.